

NERUDA

Cintia Thome

NERUDA

O trem *descabelado*

atravessa o meu Chile

País que viajo a la Neruda

Noiturna travessia

Pescando Luz caída

Com paciência

Uma folha seca nos outonos

E eu, uma *borboleta em arrulho*

Casulo aqui fico

Perdida em *Pablos*

E viajando a marcha

Das rodas das viagens com meu pai

Ao longe alguém canta

Em vagões ao vento

Noites estreladas

minhas e de Neruda

Versos mais tristes

Enterneço rubra

Cintia Thomé

1999

"...sou porque tu és
E desde então és
sou e somos..."

Pablo Neruda

.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/neruda-1>